

1 Ata da reunião extraordinária nº 1582
2 do Conselho de Administração da
3 Universidade Estadual de Londrina -
4 UEL, realizada no dia 06 de agosto de
5 2025.

6 No dia seis de agosto, do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14h30, na
7 sala dos Conselhos, reuniu-se extraordinariamente o Conselho de
8 Administração, sob a presidência da Reitora Profª Dra. Marta Regina
9 Gimenez Favaro, com a presença dos seguintes Conselheiros: Renata
10 Schlumberger Schevisbiski, Alex Eduardo Gallo, Silvano Cesar da
11 Costa, Miguel Belinati Piccirillo, Andréia Name Colado Simão, Edmilson
12 Lenardão, Inês Cristina de Batista Fonseca, Patrícia Mendes Pereira,
13 Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues, Luis Alberto Garcia de Freitas,
14 Gildomar Santos Silva, Aurélio Pereira, Suzana Mali de Oliveira, Ana
15 Luisa Boavista Cavalcanti, Ana Márcia Tucci de Carvalho, Azenil
16 Staviski e José Luiz Alduan. Convidados: Luiz Claudio Buzeti, Neide
17 Zaninelli, Alberto Duran Gonzalez e Lisiane Freitas de Freitas. **I.**
18 **ORDEM DO DIA. 1) Discussão e votação da ata da reunião nº 1579**
19 **de 09 de julho de 2025.** Aprovada sem emendas, com 1 (uma)
20 abstenção. **2) Discussão e votação da ata da reunião nº 1580 de 16**
21 **de julho de 2025.** A Reitora informou que a Profª Angela Lima, do
22 SEBEC, encaminhou sugestões de correções que se referiam a
23 palavras escritas equivocadamente em sua fala (fls. 50, linhas 2 a 19).
24 Após a leitura das correções pela Reitora, foi colocada em regime de
25 votação e aprovada com 1 (uma) abstenção. **3) Discussão e votação**
26 **da ata da reunião nº 1581 de 23 de julho de 2025.** Aprovada sem
27 emendas, com 1 (uma) abstenção. Itens 4 a 9 apreciados em bloco. **4)**
28 **Processo 22.999.562-6 - PROPLAN - deliberar acerca do relatório**
29 **financeiro final do Curso de Especialização Lato Sensu em**
30 **Finanças Corporativas - Turma 2023/1. 5) Processo 22.097.437-5 -**
31 **PROPLAN - deliberar acerca do relatório financeiro final do Curso**
32 **de Especialização Lato Sensu em Gestão Tributária e**
33 **Contabilidade - Turma 2022/1. 6) Processo 23.000.107-3 -**
34 **PROPLAN - deliberar acerca do relatório financeiro final do Curso**
35 **de Especialização Lato Sensu em Gestão Industrial e Negócios -**
36 **Turma 2023/1. 7) Processo 24.057.077-7 - PROPLAN - deliberar**
37 **acerca do relatório financeiro final do Curso de Especialização**
38 **Lato Sensu em Direito da Família e Sucessões - Teoria e Prática -**
39 **Turma 2023/1. 8) Processo 24.050.270-4 - PROPLAN - deliberar**
40 **acerca do relatório financeiro final do Curso de Especialização**
41 **Lato Sensu em Contabilidade e Controladoria Empresarial - Turma**
42 **2023/1. 9) Processo 24.068.219-2 - PROPLAN - deliberar acerca do**

1 **relatório financeiro final do Curso de Especialização Lato Sensu**
2 **em Direito e Processo Penal - Turma 2023/1(Relator: Prof. Dr.**
3 **Sérgio Carvalho)**. Prof. Sérgio informou que os processos tramitaram
4 pelas instâncias competentes e se encontram aptos a serem
5 apreciados pelo Conselho. Colocados em regime de votação, os
6 processos referentes aos itens 4 a 9, foram aprovados por
7 unanimidade. **10) Processo 23.375.661-0 - PROPLAN - deliberar**
8 **acerca do Acordo de Cooperação a ser firmado entre a UEL e a**
9 **FAUEL, que tem por objetivo a execução do Programa de**
10 **Atendimento à Sociedade – PAS, denominado “Planos, Projetos e**
11 **Assessoria Técnica ao Desenvolvimento Urbano no Paraná”, a ser**
12 **desenvolvido pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo**
13 **(Relator: Prof. Dr. Sérgio Carvalho)**. Prof. Sérgio informou que o
14 processo tramitou pelas instâncias competentes e se encontra apto a
15 ser apreciado pelo Conselho. Prof^a Eloisa Ramos Ribeiro,
16 coordenadora deste PAS, detalhou que o projeto está em sua terceira
17 geração, já ocorreu duas vezes, sendo coordenado por dois
18 professores já aposentados do Departamento de Arquitetura e
19 Urbanismo: Professor Nestor Rezende e Professor José Luiz Faraco,
20 ambos muito conhecidos na instituição. Prof^a Eloisa ressaltou que o
21 projeto conta com um saldo operacional vigente e que há um
22 planejamento do departamento para a estruturação de um laboratório
23 de urbanismo com equipamentos e assinaturas de softwares. O
24 objetivo é realizar uma transmissão de conhecimento e capacitação de
25 uma nova equipe, já que a área de urbanismo está muito defasada com
26 a aposentadoria de professores (de 10 para 4 atualmente). O desafio é
27 manter o PAS nos próximos 5 anos, contando com os professores
28 aposentados como colaboradores externos. Ela destacou que os
29 professores já fizeram mais de 60 planos diretores no Paraná, sendo
30 uma experiência muito valiosa. Além disso, estavam trabalhando na
31 elaboração de um curso de especialização para capacitação de
32 agentes municipais, pois muitas prefeituras de pequeno porte no
33 Paraná não contavam com equipes capacitadas para desenvolver
34 planos diretores, que são exigência do governo do estado para acesso
35 a recursos de desenvolvimento urbano. Ela concluiu afirmando tratar-
36 se uma prestação de serviço importante e que a parceria com a FAUEL
37 é muito boa. Colocado em regime de votação, o Acordo de Cooperação
38 a ser firmado entre a UEL e a FAUEL, que tem por objetivo a execução
39 do Programa de Atendimento à Sociedade – PAS, denominado
40 “Planos, Projetos e Assessoria Técnica ao Desenvolvimento Urbano no
41 Paraná”, a ser desenvolvido pelo Departamento de Arquitetura e
42 Urbanismo, foi aprovado por unanimidade. **11) Processo 23.870.412-**

1 **0 - PROPLAN / CESA - deliberar acerca do Protocolo de Intenções**
2 **que entre si celebram a UEL e o Centro Internacional de Energias**
3 **Renováveis-Biogás (CIBiogás) (Relatores: Prof. Dr. Sérgio**
4 **Carvalho e Prof. Miguel Piccirillo).** Prof. Sérgio informou que o
5 processo tramitou pelas instâncias competentes e se encontra apto a
6 ser apreciado pelo Conselho. Prof. Miguel Piccirillo ressaltou a
7 dedicação do Prof. Ângelo Rondina Neto, coordenador do Programa de
8 Mestrado em Economia e da Profª Márcia Pizaia, chefe do
9 Departamento de Economia, que muito colaboraram para este Acordo.
10 Ele explicou que o Acordo é fundamental para o departamento e para
11 o programa de pós-graduação, pois viabiliza a continuidade do NAP
12 Biogás, que está em fase de implementação. O CI Biogás é uma
13 empresa que atua no âmbito da ciência e inovação, fomentando o uso
14 de biogás e biometano no Paraná. O objetivo da UEL no projeto é
15 sobretudo apresentar o traçado de um possível gasoduto para conectar
16 centros produtores e consumidores de biogás no estado, analisando
17 sua viabilidade econômica e realizando análise de mercado. Prof.
18 Miguel concluiu dizendo se tratar de um projeto muito importante e
19 promissor. Colocado em regime de votação o Protocolo de Intenções
20 que entre si celebram a UEL e o Centro Internacional de Energias
21 Renováveis-Biogás (CIBiogás), foi aprovado por unanimidade. **12)**
22 **Planejamento Estratégico Institucional - PEI - materiais na pasta**
23 **do drive: <https://drive.google.com/drive/folders/1P7oXdxXiB-mQXd51C33OeH9cYRUDnbaC> .** O
24 Diretor de Planejamento e Integração Acadêmica, Prof. Sérgio Gerelus
25 iniciou a apresentação, destacando que o planejamento institucional
26 parte do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), que já está
27 aprovado e contém os objetivos estratégicos. A segunda fase do
28 trabalho consiste na explicitação e organização de metas, indicadores,
29 ações, programas, setores implicados e fontes de mobilização de
30 recursos. O Conselho de Administração atuará como uma grande
31 comissão para esse trabalho. A metodologia proposta inclui quatro
32 momentos: 1) retomada do processo e apresentação dos documentos;
33 2) explanação breve sobre o planejamento estratégico; 3) exercício de
34 análise de uma meta possível; e 4) análise de um conjunto de metas.
35 O objetivo é validar ou analisar inicialmente oito metas na reunião. Ele
36 descreveu os documentos disponibilizados no drive: Pasta 1 (PDIs): O
37 último PDI aprovado (2016-2021), o relatório do PDI anterior (que
38 também menciona metas e ações) e o PDI atual (que está em vigência
39 e para o qual as metas farão correlação com seus objetivos). Pasta 2
40 (Políticas): Quatro políticas consolidadas: de graduação, de inovação,
41 de extensão e de pesquisa, para consulta. Pasta 3 (Demandas): Um
42 compilado de demandas, incluindo: um relato do sistema PI

1 (Planejamento Institucional), organizado em 2011 e atualizado pela
2 última vez em 2014, que listava demandas da universidade em termos
3 de compras e construções, com foco em investimentos; o PCA (Plano
4 de Compras Anual) de 2025, que é a lista de compras anuais, obras e
5 requisições de investimento, com o PCA de 2026 já em estruturação;
6 Plano de Ação da universidade de 2012-2031, estruturado em 2012,
7 que continha indicativos de reformas, construções e ajustes. • Pasta 4:
8 Documentos de ordem mais geral, como a Constituição, documentos
9 da ONU (ODS), o estatuto do servidor, a política de inovação e ciência
10 e tecnologia do estado, e o plano plurianual (PPA), para observar
11 conexões. Pasta 5: Textos de referência sobre planejamento
12 estratégico em órgãos públicos e universidades, conceitos de
13 planejamento, e a lógica do Balanced Scorecard (BSC) de Kaplan e
14 Norton, anunciado no PDI como orientação. Prof. Gerelus abriu para
15 dúvidas sobre os documentos e processos, mas não houve perguntas.
16 Dessa forma, prosseguiu para o segundo momento, a explicitação
17 sobre o planejamento estratégico. Ele explicou que se esperava a
18 construção de um documento principal e um documento auxiliar. O
19 documento do planejamento estratégico seria composto por: uma
20 apresentação, um histórico, a metodologia, os objetivos estratégicos (já
21 no PDI), as metas (associadas a cada um dos 27 objetivos estratégicos,
22 com a ideia de construir uma a cinco metas por objetivo), os indicadores
23 (variáveis para monitoramento), programas (aglutinando metas e
24 objetivos) e ações (para cumprimento de metas e objetivos). A ideia era
25 que o documento cobrisse desde o objetivo estratégico do PDI até a
26 ação que cada setor deveria realizar. O objetivo do planejamento
27 estratégico é estruturar o planejamento institucional com metas,
28 indicadores, programas e ações estratégicas, debater possíveis metas
29 e indicadores, e elaborar uma minuta do quadro de metas e indicadores
30 para consulta e colaboração da comunidade. O ponto de partida trata
31 da missão, princípios e finalidades da UEL, já presentes no PDI. Ele
32 apresentou um breve histórico do planejamento na UEL, identificando
33 exercícios desde 1995, diretrizes em 1998, planejamento estratégico
34 com temas em 2002 (hoje objetivos), revisão em 2005 e criação do
35 sistema PI para gerenciamento de demandas administrativas e
36 financeiras. Destacou que a cultura institucional de planejamento
37 esteve muito vinculada à dimensão financeira e de investimentos (qual
38 investimento, compra, reforma, construção), uma concepção não
39 exclusiva da UEL. A última menção a demandas no sistema PI foi em
40 2014, com mais de R\$ 330 milhões em investimentos. O PDI de 2016-
41 2021 já associava o planejamento estratégico ao PDI, listando metas e
42 ações, mas sem indicadores ou setores responsáveis. A perspectiva

1 atual do planejamento estratégico, anunciada no PDI, é a do BSC de
2 Kaplan e Norton, que em empresas foca em financeiro, cliente,
3 processos internos e aprendizado/crescimento. Para o setor público, a
4 perspectiva mais relevante se desloca para a
5 comunidade/usuário/cidadão, seguida por governança, processos
6 internos, aprendizado/crescimento e, por fim, a financeira. Essa
7 mudança de perspectiva é importante porque as decisões de
8 investimento devem ser baseadas nas necessidades do usuário e da
9 comunidade, e não apenas no dinheiro disponível. Um planejamento
10 com foco no usuário é mais assertivo do que um planejamento
11 puramente administrativo e financeiro. Prof. Gerelus propôs a
12 construção de um mapa estratégico visual, contendo objetivos,
13 perspectivas, metas, indicadores, fontes e responsáveis, além de um
14 painel de monitoramento com a ATI. O Prof. Jefferson Olivatto da Silva
15 complementou, mostrando diagramas de correlações entre os 27
16 objetivos do PDI, destacando que os objetivos mais vinculados a
17 serviços (extensão, pesquisa, ensino, integração) tinham mais
18 conexões. Ele também mostrou correlações entre os objetivos do PDI
19 e os ODS da ONU, e entre os objetivos do PDI e as perspectivas
20 (financeira, comunidade/usuário/cidadão, etc.), observando que a
21 graduação, por exemplo, está muito vinculada à perspectiva do usuário.
22 A ideia era criar metas concisas e exequíveis, evitando um grande
23 número de metas inatingíveis. A atividade do grupo de trabalho seria
24 apresentar possíveis metas, discuti-las (pertinência, indicador),
25 identificar outras e organizar uma minuta de metas e indicadores, que
26 seria apenas uma parte do planejamento estratégico, pois as ações e
27 programas seriam construídos com a comunidade posteriormente.
28 Aurélio Pereira questionou o plano de ação de 2012, aprovado pelo
29 Conselho de Administração à época, que visava a um plano de longo
30 prazo para evitar rupturas entre gestões. Ele perguntou se havia sido
31 feita uma análise do que foi contemplado. Prof. Gerelus respondeu que
32 o plano de 2012 foi uma resposta rápida a uma sinalização do governo
33 e precisava ser revisitado para verificar o que ainda era condizente,
34 mas que a equipe não havia se debruçado sobre ele ainda, focando no
35 nível das metas do PDI atual. A Reitora reforçou que o PDI atual, com
36 seus 27 objetivos estratégicos, é o ponto de partida, e que haveria dois
37 momentos: metas/indicadores, e depois programas/ações. Ela sugeriu
38 que o material histórico (incluindo o plano de 2012) possa ser revisitado
39 pelas bases (unidades) quando o documento for encaminhado para
40 consulta, pois as prioridades podem ter mudado e as bases têm
41 melhores condições de avaliação. Prof. Gerelus prosseguiu para o
42 exercício prático. Exercício de Identificação de Meta - Objetivo 2 do PDI:

1 "Aprimorar a gestão pedagógica administrativa da graduação". Ele
2 explicou que o objetivo dois tem vários desdobramentos (promover
3 ações de apoio, expansão de programas/projetos de ensino, articular
4 fórum permanente das licenciaturas, implementar práticas
5 administrativas de gestão acadêmica, estabelecer articulação política
6 para manutenção das licenciaturas, revisar regulamentações,
7 institucionalizar processo de formação/gestão
8 acadêmica/administrativa, intensificar informatização, buscar novas
9 fontes de financiamento). Ele esclareceu que nem todo desdobramento
10 precisa ser uma meta; alguns podem ser ações vinculadas a uma meta.
11 As metas devem ser exequíveis, quantificáveis ou qualificáveis,
12 específicas e temporais. Foi apresentada uma meta sugerida para o
13 Objetivo 2: "Ampliar em 10% as ações de formação para a gestão
14 pedagógica e administrativa, envolvendo docentes e agentes
15 universitários." O indicador seria o "Número de ações de formação para
16 gestão pedagógica administrativa realizadas". A fonte de recurso seria
17 a LOA (Tesouro). O setor responsável ainda precisaria ser detalhado,
18 mas incluiria a Prograd, Centros e outros órgãos como o Labted. O
19 Professor Gerelus informou que, após conversas com pró-reitorias, já
20 havia cerca de 90 metas possíveis, que poderiam chegar a 150, mas
21 que o trabalho do grupo seria analisar a pertinência de cada uma antes
22 de levar à comunidade. A Reitora sugeriu que o grupo iniciasse o
23 trabalho no documento com as metas já propostas, dada a urgência de
24 avançar. Ela reiterou que o trabalho do GT seria avaliar, complementar,
25 excluir ou alterar as metas e indicadores já elaborados, considerando
26 os 27 objetivos e seus desdobramentos. Aurélio Pereira reiterou sua
27 preocupação com o plano de ação de 2012-2031, perguntando se a
28 análise do que foi ou não executado seria feita agora, antes de traçar
29 novas metas, para não perder o objeto da análise. A Reitora concordou
30 que o material de 2012 é importante e está disponível para análise das
31 bases, que seriam as mais aptas a verificar o cumprimento e prioridade
32 das demandas históricas. Ela disse que o PDI atual é o documento que
33 deve guiar as metas e objetivos. Aurélio insistiu que o plano de 2012
34 também era um documento aprovado e importante para entender o
35 histórico da instituição e a execução de metas de longo prazo,
36 questionando quantas metas do PDI anterior foram cumpridas. A
37 Reitora reiterou que a avaliação precisa daquele documento seria
38 melhor feita pelas bases, que fizeram as demandas à época. Ela
39 sugeriu que, se o Conselho quisesse, poderiam passar em revista o
40 documento de 2012, mas que não parecia a forma mais eficiente no
41 momento. O Prof. Miguel Piccirillo levantou dúvidas sobre os
42 parâmetros para a escolha das metas e o Prof. Gerelus explicou que

1 parâmetros financeiros seriam baseados nos recursos que vêm, e
2 outros parâmetros dependeriam do ponto de partida de cada meta
3 específica. A definição desses parâmetros seria um exercício posterior.
4 A Reitora retomou a questão da análise do plano de 2012-2031,
5 perguntando ao Conselho se queriam passar em revista o documento.
6 A Profª Renata Schlumberger Schevisbiski sugeriu que fosse feita uma
7 análise prévia do que já foi incorporado do documento de 2012 para
8 ganhar tempo, e perguntou se os dados estavam sistematizados em
9 planilhas para cruzamento de informações e acompanhamento. O Prof.
10 Gerelus informou que um sistema de acompanhamento será
11 desenvolvido pela ATI. O Professor Gerelus propôs explicitamente um
12 conjunto de metas relacionadas a políticas institucionais, que teriam
13 menos interferência com o plano de 2012-2031, para iniciar o exercício.
14 A Reitora propôs colocar em votação as duas propostas: 1) ler o
15 documento de 2012 (proposta do Aurélio); ou 2) avançar na construção
16 das metas de políticas (proposta do Gerelus), com as informações que
17 serão levantadas pelo Pró-Reitor de Planejamento, Prof. Sérgio
18 Carvalho sobre o controle do plano de 2012. Aurélio retirou sua
19 proposta de ler o documento agora, pois o que realmente queria era a
20 resposta sobre a execução do plano de 2012, para não criar
21 documentos "lindos e maravilhosos" que depois ficam "na gaveta". A
22 Profª Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues concordou que a leitura neste
23 momento não faz sentido, e que o conjunto de documentos (incluindo
24 o de 2012) faz parte de um trabalho em andamento, que se iniciava a
25 metodologia hoje. Houve consenso em avançar no exercício de
26 construção das metas, e que as unidades buscarão informações sobre
27 o plano de 2012 para a próxima reunião. Prof. Gerelus procedeu à
28 apresentação de Metas que incluíam: o objetivo, a meta, o setor
29 responsável, a fonte de recurso, a perspectiva (governança, processos
30 internos, etc.), os objetivos correlatos, os indicadores, e um campo para
31 as ações anuais. Exemplo de Meta para o Objetivo 8: "Avaliar,
32 aprimorar e ampliar os mecanismos institucionais de acesso aos cursos
33 de graduação e pós-graduação". Meta: "Instituir a política de acesso
34 aos cursos de graduação e pós-graduação até o final de 2028." Setores
35 Responsáveis: Prograde, ProPG, Proex, Proplan (com a sugestão de
36 adicionar a COPS). Fontes: Recursos próprios e LOA. Perspectiva:
37 Governança e processos internos. Indicador: "Política de acesso aos
38 cursos de graduação e pós-graduação instituída." Objetivos e ODS
39 Correlatos: Objetivos 1, 9, 11, 12 do PDI; ODS 4, 4.3, 10.2, 10.3. O
40 Professor Gerelus reforçou que a meta era temporalmente circunscrita,
41 quantificada (uma política), exequível e específica. As ações para
42 cumprimento (constituição de grupo, debate na comunidade) seriam

1 desdobradas anualmente. Ele esclareceu que nem todo
2 desdobramento do objetivo necessariamente se tornaria uma meta,
3 alguns poderiam ser ações dentro de uma meta. Outras Metas
4 Relacionadas a Políticas (seguindo o mesmo padrão de "instituir
5 política"): Objetivo 11: "Ampliar e consolidar os mecanismos
6 institucionais de permanência estudantil nos cursos de graduação e
7 pós-graduação." Meta: "Instituir a política de permanência estudantil."
8 Indicador: "Política de permanência estudantil instituída." Setores:
9 Necessidade de inclusão do SEBEC. Objetivo 13: "Elaborar,
10 regulamentar, implementar programa de relacionamento e
11 acompanhamento de egressos." Meta: "Instituir a política de
12 acompanhamento de egressos." (Já em curso, com grupo constituído e
13 tramitação em câmaras prevista). Indicador: "Política de
14 acompanhamento de egressos instituída." Setores: PROPLAN,
15 PROPPG, PROEX, centros e programas de pós-graduação. Objetivo
16 16: "Incrementar a articulação da universidade com outras instituições,
17 setores do poder público e demais segmentos da sociedade local,
18 regional, nacional." Meta: "Instituir política de parcerias universitárias."
19 (Importância da política para unificar modelos de cooperação,
20 convênios, etc.). Indicador: "Política de parcerias universitárias
21 instituída." Setores: ProPLAN (principal), com outros atores. Objetivo
22 17: "Incrementar a articulação da universidade com instituições
23 internacionais." Meta: "Instituir a política de internacionalização da
24 UEL." (Já com grupo constituído e estudos em andamento). Indicador:
25 "Política de internacionalização instituída." Setores: ARI, Proplan,
26 PROPPG, PROGRAD. Objetivo 19: "Ampliar formas de captação de
27 recursos financeiros, orçamentários e patrimoniais." Meta: "Instituir
28 política de captação de recursos por fundos patrimoniais." (Já em
29 curso). Indicador: "Política de captação de recursos por fundos
30 patrimoniais instituída." Observação: A Professora esclareceu que o
31 número de convênios, parcerias ou termos seria uma *outra meta*
32 separada. Objetivo 20: (Elaborar e implementar a política de
33 comunicação da UEL). Meta: "Instituir a política de comunicação da
34 UEL." Indicador: "Política de comunicação instituída." Setores: Rádio
35 TV, ProClan, e centros/órgãos. Objetivo 22: (Política de gestão
36 ambiental da universidade). Meta: "Instituir a política de gestão
37 ambiental." Indicador: "Política de gestão instituída." O Professor
38 Gerelus afirmou que a construção dessas oito políticas em quatro anos
39 era desafiadora, mas possível, desde que os grupos de trabalho fossem
40 formalizados e funcionassem. A Reitora perguntou se o grupo
41 concordava com as propostas de metas apresentadas. Houve um
42 esclarecimento que a reunião era uma apresentação geral da

1 metodologia e do formato dos "Cards", não uma aprovação formal
2 ainda. Encaminhamentos para o Grupo de Trabalho. A Reitora sugeriu
3 uma organização para as próximas reuniões: retomar o PDI (disponível
4 a partir da página 31, com os objetivos e desdobramentos), e discutir
5 as metas objetivo por objetivo. Ela indicou que os primeiros nove
6 objetivos estratégicos, que dizem respeito às atividades acadêmicas
7 (graduação, pós-graduação, pesquisa), seriam o foco da próxima
8 reunião para debate. O trabalho do GT seria avaliar a pertinência,
9 alterar, complementar ou excluir as metas propostas. Ela alertou que
10 o Conselho deve estar preparado para reuniões extraordinárias, pois a
11 intenção é finalizar a minuta da proposta do Planejamento Estratégico
12 até meados de setembro, para que o material seja encaminhado para
13 debate nas bases, enquanto o Conselho retoma a discussão da minuta
14 da resolução que altera as Resoluções 163 e 180/2009. **II. INFORMES.**
15 A Reitora informou que a Lei que trata dos cargos e funções, discutida
16 há mais de um ano, será apresentada à ALEP (Assembleia Legislativa
17 do Estado do Paraná) na primeira quinzena de agosto de 2025. A
18 expectativa é de recomposição dos valores das funções. O texto
19 original também indica o complemento de carga horária (1240 horas).
20 Não se sabe o percentual exato da recomposição, mas espera-se que
21 não seja muito menor que o estudo inicial de quase 60%. Essa lei é
22 prioritária devido à pressão do Ministério Público sobre a
23 descaracterização de função e cargo. A Reitora informou que o debate
24 sobre os profissionais operacionais é outra prioridade. Já existe um
25 projeto para a revisão da carreira, com estudos feitos, mas depende do
26 governo avançar na apresentação e aprovação. Ela mencionou a
27 necessidade de revisão da base do valor de graduado/especialista na
28 carreira para tornar as contratações mais atrativas, especialmente para
29 cursos como Medicina com contratos de 20 horas, que não conseguem
30 contratar professores devido aos salários baixos. O Professor Miguel
31 Piccirillo complementou que na área de Direito, colegas aprovados em
32 testes seletivos já deixaram de assumir por causa do baixo valor da
33 remuneração. A Reitora acrescentou que se houvesse a possibilidade
34 de regularizar a carga horária e não o código pela LGU, seria possível
35 abrir concursos parciais (ex: 30 horas, em vez de 20 horas), o que seria
36 mais atrativo. A Prof^a Andréa Name expressou preocupação com a
37 situação do curso de Medicina da UEL, contrastando com o anúncio de
38 aumento de vagas em universidade vizinha (UEM), enquanto a UEL
39 debate a possibilidade de diminuição de vagas devido à falta de
40 professores e baixos salários em contratos de 20 horas. A Reitora
41 reiterou que a instituição não pretende diminuir as vagas de Medicina e
42 está buscando alternativas como a revisão do contrato parcial de

1 docentes (para 30 horas) e a regulamentação do plantão docente
2 CRES. Ela explicou que, embora a universidade tenha parecer jurídico
3 favorável para o plantão CRES, a Procuradoria Geral do Estado tem
4 parecer contrário, o que afeta a manutenção do corpo docente. A UEL
5 está atenta à tramitação de um projeto de lei sobre os Hospitais
6 Universitários e buscará emendas para explicitar a permissão do
7 plantão CRES. A Reitora também informou sobre a discussão da LGU
8 dos Hospitais Universitários, criticando a falta de diálogo com a UEL e
9 a forma de contratação via chamamento, defendendo contratos CLT. A
10 Profª Ana Marcia Carvalho solicitou aos diretores que mobilizem suas
11 equipes para o fechamento das pautas, com prazo final em 26 de
12 agosto (formatura) e reforçou ainda, o convite para o "Dia do Egresso",
13 a ser realizado em 11 de agosto de 2025. Nada mais havendo a tratar,
14 a reunião foi encerrada e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária
15 Geral dos Órgãos Colegiados Superiores, lavrei esta ata, que
16 após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos membros do
17 Conselho presentes na reunião.

18
19 Marta Regina Gimenez Favaro
20 Reitora

21
22 Renata Schlumberger Schevisbiski
23 Vice-Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

24
25 Alex Eduardo Gallo
26 Vice-Diretor do Centro de Ciências Biológicas

27
28 Silvano Cesar da Costa
29 Vice-Diretor do Centro de Ciências Exatas

30
31 Miguel Belinati Piccirillo
32 Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados

33
34 Andréia Name Colado Simão
35 Diretora do Centro de Ciências da Saúde

36
37 Edmilson Lenardão
38 Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes

39
40 Inês Cristina de Batista Fonseca
41 Diretora do Centro de Ciências Agrárias

42
43 Patrícia Mendes Pereira
44 Vice- Diretora do Centro de Ciências Agrárias

45
46 Eloísa Ramos Ribeiro Rodrigues
47 Diretora do Centro de Tecnologia e Urbanismo

48
49

Livro nº 39 - CA

1	Luis Alberto Garcia de Freitas	_____
2	Vice-Diretor do Centro de Educação Física e Esportes	
3		
4	Gildomar Santos Silva	_____
5	Representante dos Servidores Técnicos Administrativos	
6		
7	Aurélío Pereira	_____
8	Representante dos Servidores Técnicos Administrativos	
9		
10	Azenil Staviski	_____
11	Pró-Reitor de Administração e Finanças	
12		
13	Ana Luisa Boavista Cavalvanti	_____
14	Representante a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade	
15		
16	Ana Márcia Tucci de Carvalho	_____
17	Pró-Reitora de Graduação	
18		
19	Suzana Mali de Oliveira	_____
20	Representando a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	
21		
22	José Luiz Alduan	_____
23	Representando a Pró-Reitoria de Recursos Humanos	
24		
25	Sérgio Carlos de Carvalho	_____
26	Pró-Reitor de Planejamento	